

NOVA REUNIÃO DIA 7

## BANCÁRIOS COBRAM PROPOSTA DA FENABAN APÓS CINCO RODADAS DE NEGOCIAÇÃO

Até o momento, bancárias e bancários defenderam a pauta de reivindicações da categoria em cinco rodadas de negociação com a federação dos bancos, a Fenaban. Os representantes dos trabalhadores demonstraram disposição para negociar ao mesmo tempo que reforçam a capacidade dos bancos atenderem às demandas.

Apesar do calendário aprovado por trabalhadores e patrões, os banqueiros se recusam a garantir os direitos conquistados pela categoria. A Fenaban garantiu que apresentará uma proposta global na próxima rodada de negociação, marcada para o dia 7.

**Veja um resumo do que foi debatido até o momento:**

### REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

*CCT para todos os bancários, inclusive os hipersuficientes*

*Garantia da gratificação de função em quaisquer hipóteses*

*Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários*

*Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações*

*Aumento real de 5%*

*PLR de três salários mais R\$ 8.546,64 fixos para todos*

*Piso salarial de R\$ 3.747,10*

*Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 954,00 (salário mínimo nacional)*

*Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós*

*Igualdade de oportunidades*

*Agências bancárias digitais com serviços desempenhados exclusivamente por bancários*

*PCCS para todos os bancários*

*Homologação nos sindicatos*

*Prevenção contra assaltos e sequestros*

**X**

### POSIÇÃO DA FENABAN

*Os bancos não garantiram, mas ficaram de analisar*

*A Fenaban afirmou que isso promove injustiça*

*A Fenaban ficou de voltar ao tema e fazer proposta até o final da Campanha.*

*Os bancos se negaram a assumir o compromisso*

*Os bancos ficaram de apresentar respostas para as reivindicações da categoria na rodada marcada para terça (7)*

*A solicitação será analisada pela Fenaban, que dará resposta em uma nova rodada de negociação.*

*Os bancos ficaram de analisar para informar se colocam na CCT*

*Os bancários cobraram e a Fenaban concordou em alterar a cláusula 33 da CCT*



Com a aproximação da data-base da categoria (1º de setembro), é fundamental que bancárias e bancários estejam atentos às negociações e também às mobilizações organizadas pelo Sindicato. Acompanhe tudo sobre a Campanha 2018 em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br) e pelas redes sociais da entidade.



# MESA DE NEGOCIAÇÃO COM O BB FICA ZERADA NA PAUTA ECONÔMICA



A rodada de negociação sobre as cláusulas econômicas, nesta sexta-feira (3), ficou sem proposta de avanço ou melhoria no acordo coletivo dos funcionários do Banco do Brasil. Esta foi a quinta rodada de negociação e não foi apresentada nenhuma proposta para as cláusulas econômicas.

O banco informou que fará uma proposta envolvendo cláusulas econômicas no dia 7, próxima terça-feira, na sequência da mesa da Fenaban, quando os bancos ali reunidos farão a proposta de índice de reajuste e dos demais itens.

**Veja o que foi debatido até agora entre os bancários e o BB:**

## REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS



## POSIÇÃO DO BANCO DO BRASIL

|   |   |
|---|---|
| Cassi   | O banco não aceita debater o tema na mesa de negociação específica da Campanha e diz que precisa cumprir as resoluções da CGPAR.                                |
| Cassi e Previ para incorporados   | O banco também abriu a possibilidade de debater a questão   |
| Homologações das rescisões de contrato de trabalhos nos sindicatos  | O BB está disposto a debater a retomada das homologações nos sindicatos   |
| Ampliação do tempo de pagamento da VCP e atualização da tabela de PIP da Previ.   | O banco está disposto a negociar  |
| Regularização da situação dos funcionários que fizeram concurso específico para a área de TI que ainda não tomaram posse. | O BB aguarda a realização do Progrid  |
| Mesa temática de saúde do trabalhador   | Foi firmado o compromisso de instalação da Mesa Temática  |
| Contratações  | O número de funcionários está limitado às portarias do governo, via SEST, e que não fará concursos para reposição dos quadros nas agências                      |
| Metas e problemas de afastamentos e adoecimento dos funcionários  | O banco ficou de avaliar essas situações  |
| Saúde   | Não houve avanços, mas o banco se comprometeu a renovar as cláusulas do ACT que tratam desse tema   |
| Cláusulas sociais   | O banco sinalizou a renovação dos itens já constantes no atual acordo   |
| GDP   | O BB apresentou na mesa a proposta de redução para apenas 1 ciclo avaliatório de GDP o período para descomissionamento decorrente de avaliação funcional        |
| Renovação de cláusulas  | O banco firmou o compromisso de renovação das cláusulas de benefícios, que preveem conquistas como ausências autorizadas e estabilidades provisórias no emprego |
| Férias  | Iniciado o debate sobre a possibilidade de parcelamento em 3 vezes  |
| Intervalo de almoço   | Banco propôs debate sobre intervalo de 30 minutos   |
| Horas extras  | BB propõe a volta do banco de horas   |

## NÃO À PROPOSTA QUE ONERA OS ASSOCIADOS E TRANSFERE CONTROLE DA CASSI AO BB

A Contraf-CUT tomou conhecimento de que a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Cassi aprovaram reforma estatutária e revisão do custeio que favorecem o banco e prejudicam os associados do plano de saúde do funcionalismo do BB.

### Confira os pontos principais:

- Cria voto de minerva a favor do banco na diretoria da Cassi;
- Banco pode vetar decisões do Conselho Deliberativo;
- Transfere para os indicados pelo banco grande parte da gestão da atividade-fim da Cassi, reduzindo a representação dos associados;
- Aumenta definitivamente a contribuição dos associados para 4%, mantendo as contribuições do banco em 4,5%, quebrando a relação 60x40 entre BB e associados;
- Estabelece cobrança por dependente de ativos, com contrapartida do BB;
- Estabelece cobrança por dependente de aposentados, sem contrapartida do BB;
- Novos funcionários do BB não serão inscritos no atual plano de saúde da Cassi;
- Futuros aposentados vão pagar a Cassi sozinhos, sem contribuição patronal.

A Contraf-CUT orienta o voto não a essa alteração estatutária.

## SINDICATO FEZ NOVO PROTESTO EM DIA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NA CASSI (01/08)





# QUARTA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA NÃO AVANÇA



Apesar da disposição da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) em negociar, a direção da empresa insiste em uma postura intransigente diante das reivindicações dos trabalhadores. Depois de quatro rodadas de negociação com a Caixa, questões como a manutenção do Saúde Caixa e o pagamento da PLR e da PLR Social ainda não tem garantias por parte do banco.

Para os representantes dos empregados e empregadas, é fundamental que os empregados da Caixa estejam mobilizados e em alerta para defender os direitos conquistados e avançar.

**Confira o resumo do que foi debatido em mesa de negociação até o momento:**

## REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

## POSIÇÃO DA CAIXA

|  |  |
|--|--|
| <i>Abrangência do Acordo Coletivo para todos os empregados, independente de faixa salarial e de escolaridade</i> | <i>A Caixa não garantiu a abrangência do acordo coletivo</i>   |
| <i>Defesa do Saúde Caixa</i>   | <i>O banco não deu garantias</i>   |
| <i>Defesa da Funcef</i>  | <i>O banco apresentou argumentos evasivos e não garantiu reivindicações importantes como a revisão da metodologia de equacionamento do REG/Replan, assim como a instituição de assembleias e consultas para que os associados decidam sobre as questões mais fundamentais dos planos de benefícios</i> |
| <i>Manutenção e ampliação dos direitos dos participantes da Funcef, como FAB e o FRB</i>                         | <i>A empresa alegou que não tem intenção de retirar</i>  |
| <i>Revisão da metodologia de equacionamento do REG/Replan</i>  | <i>O tema está em debate</i>   |
| <i>Não fechamento de unidades</i>  | <i>A Caixa disse que o processo está suspenso</i>  |
| <i>Fim do Caixa Minuto</i>   | <i>Negado</i>  |
| <i>Pagamento da PLR e da PLR Social com distribuição linear</i>  | <i>A empresa não deu garantias</i>   |
| <i>Mais empregados</i>   | <i>A Caixa não apresentou proposta</i>   |
| <i>Fim dos descomissionamentos de gestantes e daqueles que retornam de licença médica</i>                        | <i>O banco diz que é sensível ao tema, mas não apresentou proposta</i>   |
| <i>Redução das tarifas e taxas de juros</i>  | <i>A empresa disse que tem taxas competitivas, mas ficou de apresentar um estudo sobre o tema</i>  |
| <i>Identificação do valor total do superávit e discussão da destinação do mesmo</i>                              | <i>A Caixa afirmou que contratou uma auditoria</i>   |
| <i>Implantação do Fórum Nacional de Condições de Trabalho e fortalecimento dos fóruns regionais</i>              | <i>Embora tenha boa vontade, não garantiu</i>  |
| <i>Custeio integral de qualquer tratamento para doença ocupacional ou relacionada ao trabalho</i>                | <i>Concorda</i>  |
| <i>Fim da GDP</i>  | <i>O banco se comprometeu a avaliar a questão</i>  |
| <i>Transparência nos Processo de Seleção Interna (PSI)</i>   | <i>A Caixa informa que a sistemática de PSI está em constante reavaliação e melhorias</i>  |
| <i>Fim da verticalização</i>   | <i>O processo está suspenso, mas passa por reanálise</i>   |

## SINDICATO VISITA MAIS REGIÕES DO DF, LEVANDO ESCLARECIMENTOS SOBRE A CAMPANHA





# BRB IGNORA REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS BANCÁRIOS



Nesta sexta-feira 3 ocorreu mais uma rodada de negociações com o BRB, dentro da Campanha Nacional dos Bancários. Conforme procedimento definido, continuaram as discussões cláusula a cláusula do atual acordo, inserindo oportunamente, quando fosse o caso, as reivindicações específicas de 2018.

Assim como ocorreu nas negociações anteriores, não houve avanços, e o banco, negou praticamente tudo. Antes de se debater cláusula por cláusula, o Sindicato informou o banco sobre recusa da proposta de se retirar do acordo aquilo que consta em lei, o que foi apresentado pelo BRB na negociação anterior.

**Confira o resumo do que foi debatido em mesa de negociação até o momento:**

## REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO BRB

## X POSIÇÃO DO BRB

|   |   |
|---|---|
| Alocação de um tesoureiro por PA  | O banco nega, porém afirma que fará levantamento da necessidade.  |
| Criação de funções de especialistas na TI   | O banco nega, e disse que discussão dessa natureza somente com a rediscussão do plano de carreira.                                  |
| Garantia de remuneração por seis meses aos gerentes rebaixados em função de alteração no porte da agência                       | O banco nega.   |
| Garantia de pelo menos um orientador de autoatendimento por agência   | O banco nega, e reafirma que continua a aplicar a métrica de observar número de ATMs e volume de serviço.                           |
| Garantia de realização de atividades-fim somente por funcionários próprios do BRB (não à terceirização)                         | O banco afirma que não pretende fazer nenhuma espécie de nova terceirização, porém se nega a pactuar cláusula sobre isso no acordo; |
| Disponibilização de contadoras de cédulas nas agências, tanto nos caixas quanto na tesouraria                                   | O banco afirma que já está em andamento a alocação de contadoras de cédulas garantindo pelo uma por agência.                        |
| Formação de comissão com participação do Sindicato para discutir política de descomissionamento                                 | O banco nega e afirma ser prerrogativa da administração.  |
| Instituição do cargo de Supervisor de Caixa   | O banco terá uma proposta na próxima reunião  |
| Pagamento da Atividade gratificada e de função comissionada por 2 anos para os empregados que retornarem de licença acidentária | O banco não aceita esta reivindicação.  |
| Aumento real  | Este item ainda não foi discutido   |
| Política de Descomissionamento e rebaixamento   | O banco negou   |

# VEM AÍ

# 19/08

## CORRIDA E PASSEIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DF

**5 E 10KM**

**3KM**

LARGADA: ESTACIONAMENTO 6 PARQUE DA CIDADE - HORÁRIO: 7H

KIT

**ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL**

INSCRIÇÕES:  
[CENTRALDACORRIDA.COM.BR](http://CENTRALDACORRIDA.COM.BR)

SINDICALIZADOS  
R\$ 60,00

NÃO SINDICALIZADOS E PÚBLICO EM GERAL  
R\$ 120,00

GRUPOS DE CORRIDA ACIMA DE 6 PESSOAS  
R\$ 60,00 POR ATLETA